
36º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo.

Período Avaliatório: 1º de julho a 30 de setembro de 2014

1. INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Elo, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01/07/2014 a 30/09/2014, conforme Sistemática de Avaliação definida no Termo de Parceria n.º 002/2005.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto “Desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação; e) realizem e promovam ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas”.

Esta avaliação está embasada no art.14 da Lei nº 14.870/2003, e no art. 46 do Decreto nº 46.020/2012, que estabelece a CA como responsável pela análise dos resultados alcançados pela OSCIP em cada período avaliatório estabelecido no Termo de Parceria, com base nos indicadores de resultados constantes do Programa de Trabalho.

Conforme Resolução SEDS nº 1486 de 29 de julho de 2014, esta Comissão é integrada pelos seguintes membros:

I - Gleysiane Freire Diniz – MASP 10800837, pela Secretaria de Estado de Defesa Social;

II - Talles Andrade de Souza – MASP 1202015-2, pela Secretaria de Estado de Defesa Social;

III - Alexandre Guilherme de Araújo Compart - CPF 042.690.446-08, pelo Instituto Elo;

IV - Gleiber Gomes de Oliveira - CPF 971.914.346-00, pelo Instituto Elo;

V - Raphael Sardinha Moreira de Castro, MASP1150552-6, pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

VI - Gustavo Henrique Ribeiro dos Santos, MASP 669.754-4, pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

VII - Luis Flávio Sapori, CPF: 591.721.506-63, como especialista da temática.

Ressalta-se que o Sr. Luis Flávio Sapori e o Sr. Gustavo Henrique Ribeiro dos Santos não compareceram a esta reunião da Comissão de Avaliação, sendo o último substituído pela Sra. Luciana Mara de Freitas Souza, também representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação a CA realizou a análise dos Relatórios Gerenciais encaminhados pela OSCIP e recebido pelos membros desta CA em 21/10/2014. Destaca-se que estes relatórios foram previamente encaminhados pela OSCIP à Comissão Supervisora do Termo de Parceria em 15/10/2014, que efetuou a análise das informações, bem como a conferência das fontes de comprovação.

A avaliação dos resultados foi efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida pelo Termo de Parceria e seus respectivos aditivos. Além disso, foi gerada nota e foram feitas recomendações para o próximo período avaliatório.

3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Área Temática	Indicador	Peso	V0	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso
1 Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade	1.1	8%	21516	17250	17229	-	9,99	0,80
	1.2	8%	74,47	71%	94,87	-	10,00	0,80
	1.3	8%	10853,55	12200	11267,67	-	9,24	0,74
	1.4	8%	8862	8695	6936	-	7,98	0,64
	1.5	8%	83,42	83,50%	93,62	-	10,00	0,80
	1.6	8%	2975	2175	2300	-	10,00	0,80
	1.7	8%	20082	15025	14929	-	9,94	0,79
	1.8	4%	-	14	18	-	10,00	0,40
2 Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade	2.1	6%	-	-	-	-	-	-
	2.2	6%	-	2	2	-	10,00	0,60
	2.3	6%	-	27	37	-	10,00	0,60
	2.4	6%	-	11	11	-	10,00	0,60
3 Capacitação das equipes técnicas de gestão e supervisão	3.1	4%	-	1	100	-	10,00	0,40
	4.1	2%	-	8	5,16	-	10,00	0,20
4 Composição, ampliação e reposição das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP	4.2	3%	-	25	5	-	10,00	0,30
	5.1	3%	1	1	-	-	-	-
6 Gestão da entidade parceira	6.1	4%	-	100	100	-	-	-

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES		
à (Nota x Peso) (a)	à Pesos (b)	Nota (a/b)
8,47	91%	9,31

3.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

Indicador 1.1 - Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos

Meta não cumprida integralmente. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que o resultado foi de 17.229 atendimentos no Programa Mediação de Conflitos, sendo a meta, 17.250, cumulativa ao longo do 2º semestre de 2014. Portanto, concluiu-se 99,89% da meta. Foram realizados 2.089 atendimentos em julho, 2.0107 em agosto e 2.402 em setembro.

Neste período avaliatório, em relação ao alcance de resultados, foram identificadas variações positivas para quase todos os CPCs. Apenas no CPC Vila Cemig/BH, no mês setembro, identificou-se uma variação negativa.

Indicador 1.2 Percentual de casos atendidos em mediação que chegaram à solução pacífica de conflitos

Meta cumprida. A meta para o período era de 71% e o resultado alcançado foi de 94,87% O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que 78 casos de mediação de conflitos foram encerrados neste período avaliatório. Destes, 74 chegaram a uma solução pacífica, o que corresponde ao percentual de 94,87%.

A Comissão de Avaliação recomenda que no relatório gerencial do próximo período avaliatório a OSCIP insira tabela que contemple o total de casos encerrados no ano de 2014, bem como os casos com solução pacífica, demonstrando o resultado anual.

Indicador 1.3 Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Meta não cumprida integralmente. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que a meta para o período era de 12.200 jovens no programa e que o resultado foi de 11.267,67 jovens, em média, atendidos pelo Fica Vivo!. Portanto, foi alcançada 92,36% da meta.

Conforme recomendado na última reunião, a OSCIP incluiu quadro comparativo acerca da relação do número de jovens e a execução de oficinas, demonstrado a seguir:

CPCS	GESTÃO DE OFICINAS											
	2014										MÉDIA	
	MESES										2013	2014
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	RO		
Nº DE OFICINAS	515	510	507	500	495	479	490	500	505	534,67	501,44	
Nº ABSOLUTO DE JOVENS	10.360	10.890	11.057	11.120	11.137	10.212	10.862	11.361	11.580	11.437,25	10.998,56	
Nº DE PARTICIPANTES NAS OFICINAS	11.598	12.257	12.408	12.463	12.445	11.259	11.977	12.559	12.895	12.993,58	12.257,00	
MÉDIA DE PARTICIPANTES POR OFICINA	22,52	24,03	24,47	24,92	25,14	23,50	24,48	25,12	25,53	24,30	24,44	

Indicador 1.4 Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo programa CEAPA

Meta não cumprida integralmente. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que foram recebidas no período 6.936 penas alternativas, sendo que a meta para o período era de 8.695 novas penas e medidas alternativas recebidas. Embora a meta não tenha sido alcançada, o resultado alcançado representou 79,76% da mesma.

Embora a meta não tenha sido alcançada, observa-se um aumento significativo no número de atendimentos neste trimestre, se comparado aos trimestres anteriores. Neste trimestre foram recebidas 2.754 novas penas e medidas alternativas e nos trimestres anteriores 2.106 e 2.076. Este aumento refere-se à retomada das audiências das penas restritivas de direito pelo Poder Judiciário, somado ao reencaminhamentos de pessoas que descumpriam a pena ou medida alternativa e tiveram nova oportunidade de cumprimento.

Handwritten signatures and initials, including "MAX" and "RM".

No tocante as variações negativas, ressaltamos ainda a vigência da Resolução nº 154 do Conselho Nacional de Justiça – CNJ e do Provimento 27/2013 do TJMG, que disciplina novos procedimentos judiciais para a tramitação das penas pecuniárias, ocasionando a interrupção do encaminhamento destas para o Programa.

Indicador 1.5 Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA

Meta cumprida. Conforme o Relatório Gerencial de Resultados, o número de penas monitoradas pelo Programa foi 8.620 e destes, 8.070 se enquadram na condição de cumprimento. Assim, foi alcançado o percentual de cumprimento de 93,62%, acima da meta pactuada para o período, de 83,5%.

O representante do OEP, Talles Andrade de Souza, sugeriu a OSCIP que apresente nos próximos relatórios uma síntese do tipo penal mais presente nos descumprimentos a fim de qualificar a intervenção do Programa.

Indicador 1.6 Número de Egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

Metacumprida. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que o resultado alcançado nos meses de julho, agosto, e setembro foi de 843 egressos inscritos, o que acumulado aos períodos anteriores totaliza 2.300 egressos inscritos no Programa. A meta para este período é de 2.175, portanto, a mesma foi superada.

A Comissão de Avaliação ressalta o significativo crescimento neste trimestre de adesão ao Programa, tendo sido: 720 no primeiro trimestre, 737 no segundo e 843 no terceiro trimestre. Destaca-se, neste sentido, o município de Ipatinga, que em virtude da substituição do Juiz da comarca, teve acatada a proposta apresentada pelo PRESP no sentido de encaminhar as assinaturas do livramento condicional e da prisão domiciliar ao Programa.

Indicador 1.7 Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

Meta não cumprida integralmente. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que o resultado alcançado foi de 14.929 atendimentos. A meta é de 15.025, e o resultado alcançado corresponde a 99,36% da meta.

Neste trimestre, as variações negativas ocorreram nos CPCs de Belo Horizonte e Ribeirão das Neves, e podem ser justificadas em razão da alteração da equipe técnica que demandou ser capacitada para a realização dos atendimentos.

Assim como no número de egressos inscritos, o município de Ipatinga também apresentou um elevado número de atendimentos, a saber: 183 no primeiro trimestre, 225 no segundo e 4451 neste trimestre em avaliação. Destaca-se, ainda, os municípios de Santa Luzia, Montes Claros e Uberlândia.

1.8 Ações de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

Meta cumprida. A meta para o período era de 14 ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas e o resultado foi de 18 ações realizadas. Segue abaixo a relação das ações realizadas no período:

- Mobilização das Instituições da Sociedade Civil para a Inscrição da Sociedade Civil nas Eleições do CIETP;
- Articulação com Belotur para distribuição do material de divulgação do Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e do PETP nos postos do CAT (Centro de Atendimento ao Turista);
- Reunião com a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de Minas Gerais- FETCOM-MG;
- Reunião com Ministério do Trabalho e Emprego – MTE;
- Participação da Eleição da Sociedade Civil para compor o CIETP;
- Reunião com Coordenação Geral do Núcleo de Apoio à Vítimas de Crimes Violentos – NAVCV;
- Participação na reunião do Fórum Interinstitucional de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes de Minas Gerais;
- Mobilização das Instituições do Sistema de Garantia de Direitos para a Campanha do Coração Azul;

- Organização e Participação do Evento Público na Praça Sete da Campanha do Coração Azul
- Mobilização das Instituições do Sistema de Garantia de Direitos para a participação no Cineclubes realizado pelo NETP;
- Ação de enfrentamento ao Tráfico de Pessoas;
- Participação em eventos/reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas;
- Distribuição de material de divulgação sobre enfrentamento ao tráfico de pessoas e sobre atuação do PETP para sociedade civil e instituições públicas;
- Capacitação/Encontro Formativo/Concessão de Entrevista;
- Mobilização para a temática de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas;
- Participação em eventos/reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas;
- Capacitação/Encontro Formativo/Concessão de Entrevista;
- Participação em eventos/reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas;

A representante da SEPLAG destacou que a alteração deste indicador, anteriormente “número de encontros formativos” e atualmente “ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas” proporcionou o conhecimento da diversidade da rede no qual o programa atua.

Indicador 2.2 Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios - Fica Vivo!

Meta cumprida. Neste período avaliatório foi alcançada a meta de elaboração e apresentação de 02 (dois) relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Os referidos relatórios foram encaminhados pelo Instituto Elo à Diretoria de Promoção Social da Juventude da SEDS/ MG e à Supervisão do Termo de Parceria, nas datas de 01/09/2014 e 30/09/2014.

O Instituto Elo informa que não houve tempo hábil para compilar algumas informações referente ao mês de setembro e incluí-las na tabela “Dados Gerenciais Relatório Gestão de Oficinas”, apresentada na página 25 do Relatório Gerencial. Neste sentido, segue abaixo a tabela completa:

DADOS GERENCIAIS RELATÓRIO GESTÃO DAS OFICINAS

INDICADORES	MESES			
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	MÉDIA TRIMESTRE
Número de Projetos de Oficinas executados	490	500	505	498
Número Absoluto de Jovens	10.862	11.361	11.580	11.260
Média de Jovens por Oficina	22,17	22,72	22,93	22,61
Taxa média de Frequência às oficinas	66,06%	64,61%	65,29%	65,32%
Idade média dos jovens que freqüentam oficinas	15,99	15,98	15,90	15,96 anos

A Comissão de Avaliação ressalta a importância da inserção destas informações complementares, conforme recomendação da última reunião, uma vez que qualificaram a análise e leitura deste indicador.

Indicador 2.3 Número de Relatórios Analíticos dos CPCs de base local

Meta cumprida. Conforme apresentado no Relatório Gerencial de Resultados, foram elaborados 37 relatórios analíticos dos CPCs de base local, superando a meta pactuada de 27 relatórios.

Indicador 2.4. Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp

Meta cumprida. Neste período avaliatório foi alcançada a meta de elaboração e apresentação de 11 (onze) relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp, que favorecem a integração dos Programas CEAPA e PrEsp, de base municipal, com os Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos, de base local.

Em atendimento à recomendação da Comissão de Avaliação, a OSCIP apresentou para cada município a descrição detalhada da distribuição espacial dos usuários dos dois programas. A Comissão de Avaliação recomenda que a OSCIP insira no relatório gerencial do próximo

período avaliatório, além dos dados do trimestre que está sendo avaliado, o número anual do público residente nas áreas de abrangência dos CPCs.

3.1. Percentual de participação das equipes técnicas de gestão, supervisão nas capacitações.

Meta cumprida. A meta para o período era de 100% de participação e o resultado alcançado foi de 100%.

4.1. Número de dias utilizados para reposição de equipe

Meta cumprida. Neste período avaliatório, o Instituto Elo empreendeu 24 reposições de pessoal para os cargos de técnico social, gestor social, supervisor metodológico e/ou supervisor de gestão social, tendo sido utilizados 154 dias no total para estas reposições. Foram gastos, em média, considerando-se a fórmula de cálculo do indicador 5,16 dias nas reposições, sendo a meta estabelecida 8 dias.

O representante da OSCIP reiterou que o alcance desta meta permite concluir que as medidas administrativas e processuais adotadas para reverter o não alcance da meta nos últimos períodos avaliatórios foram acertadas.

4.2. Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe

Meta cumprida. Neste período houve 02 contratações de ampliação e composição de pessoal, para os cargos de técnico social e gestor social, tendo sido utilizados no total 10 dias para efetivar esta contratação. Considerando o cálculo da meta, o resultado foi 5 dias, considerando a meta de 25 dias.

5.1. Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade “Prevenção em Rede” publicadas



Considerando as vedações impostas pela legislação eleitoral, não foi publicada a edição do informativo digital "Prevenção em Rede" prevista para este trimestre.

7.1. Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica.

Meta cumprida. O representante da SEPLAG destacou que há um erro no RGR, informando que o resultado deste indicador é verificado pelo NCPO. O resultado deste indicador é aferido pela Comissão Supervisora do Termo de Parceria, junto a seus assessores jurídico e contábil quando da realização da Checagem Amostrai e Checagem de Efetividade dos processos de compra, contratações, diárias de viagens da OSCIP. A esse respeito, a supervisora do TP destacou que, neste período avaliatório, a Checagem Amostrai ocorreu no dia 31/07/14 e que todos os processos se encontravam regulares, ou seja, não se constatou descumprimento ao Regulamento de Compras e Contratações da instituição.

Conforme apresentado no Relatório de Checagem Amostrai o cumprimento do Regulamento de Compras e Contratações (RCC) pela OSCIP foi de 100% e a nota atribuída no período avaliatório, de acordo com o "quadro de faixa de execução do índice de cumprimento do RCC", foi 10 (dez).

5. PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial enviado pela OSCIP foi de conforme cálculo abaixo:

Desempenho Global da OSCIP no Período				
	Nota	Peso	Nota x.Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,31	100%	9,31	9,31
Quadro de Ações	-	-	-	

Conceito: Muito Bom

6. QUADRO COMPARATIVO ENTRE DE RECEITAS E DESPESAS PREVISTAS E REALIZADAS

Termo de Parceria celebrado entre a SEDS/ MG e o Instituto Elo

36º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

Entrada de Recursos	Previsto				Realizado				Realizado (f) / Previsto (-) Realizado		
	Acumulado	Julho	Agosto	Setembro	Acumulado	Julho	Agosto	Setembro			
		01/07/2014 a 31/07/2014	01/08/2014 a 31/08/2014	01/09/2014 a 30/09/2014		01/07/2014 a 31/07/2014	01/08/2014 a 31/08/2014	01/09/2014 a 30/09/2014		TOTAL	
1.1 Receitas											
1.1.1 Repasses do Termo de Parceria	-	2.482.018,59	7.649.127,22	-	10.131.145,81	-	3.500.000,00	-	5.982.018,59	59,05%	4.149.127,22
1.1.2 Receita Arrecadada em Função do TP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.3 Rendimentos de Aplicações Fin.	-	10.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00	-	53.241,73	59.488,69	139.741,40	465,60%	(109.741,40)
1.1.4 Outras Receitas	-	-	-	-	-	1.337,12	1.275,22	1.999,71	4.612,05	-	(4.612,05)
(E) Total de Entradas:	-	2.492.018,59	7.659.127,22	10.000,00	10.161.145,81	-	3.554.516,95	61.488,40	6.126.372,04	60,29%	4.034.773,77
2 Saída de Recursos											
2.1 Despesas de Pessoal											
2.1.1 Salários	-	842.070,41	842.070,41	842.070,41	2.526.211,23	-	734.382,20	641.462,25	2.108.720,96	83,47%	417.490,27
2.1.2 Estagiários	-	187.688,57	187.688,57	187.688,57	563.065,71	-	157.837,00	158.543,00	471.196,00	83,68%	91.869,71
2.1.3 Encargos	-	676.838,66	676.838,66	688.438,66	2.042.115,98	-	608.058,65	615.500,32	1.864.246,12	91,29%	177.869,86
2.1.4 Benefícios	-	199.120,55	199.120,55	199.120,55	597.361,65	-	214.579,72	290.595,33	720.114,29	120,55%	(122.752,64)
Subtotal (Pessoal):	-	1.905.718,19	1.905.718,19	1.917.318,19	5.728.754,57	-	1.714.887,57	1.706.100,90	5.164.277,37	90,15%	564.477,20
2.2 Gastos Gerais	-	586.300,40	586.300,40	649.880,40	1.822.511,20	-	558.302,08	687.088,63	1.788.375,08	98,13%	34.136,12
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(S) Total de Saídas:	-	2.492.018,59	2.492.048,59	2.567.198,59	7.551.265,77	-	2.286.303,27	2.393.189,53	6.952.652,45	92,07%	598.613,32

6.1. OBSERVAÇÕES SOBRE AS DESPESAS E RECEITAS INCORRIDAS NO PERÍODO

Foram solicitados esclarecimentos acerca de alguns gastos realizados no período avaliatório e apresentados no Relatório Gerencial Financeiro, todos respondidos satisfatoriamente pelo Instituto Elo.

7. SOBRE O RELATÓRIO DE CHECAGEM AMOSTRAL

A supervisora do Termo de Parceria apresentou os relatórios de Checagem Amostral e de Checagem Amostral de Efetividade devidamente impressos e assinados e em conformidade com as disposições dos § 4º e 5º do art. 44 do Decreto 46.020/2012.

8. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

8.1 RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ANTERIOR

- 1) Que a Oscip apresente, nos próximos relatórios gerenciais, informações mais completas acerca da execução dos indicadores e entrega dos produtos, especialmente aqueles que trazem detalhamento das atividades relacionadas à política pública e seus beneficiários. Para isso, a CA recomenda ao OEP que informe à OSCIP quais informações devem ser incluídas de forma a aprimorar o relatório. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA**
- 2) Que a OSCIP inclua no Relatório Gerencial de Resultados a relação dos projetos locais realizados pelo Programa Fica Vivo!, bem como a quantidade de jovens participantes. Neste período avaliatório não ocorreu Projetos Locais. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.**
- 3) Que a OSCIP atente a validade das certidões apresentadas, tanto em relação à entrega dos relatórios aos membros da CA, quanto na data da realização da própria reunião da CA. No caso de certidões que possam perder a validade nesse interstício, que sejam providenciadas as atualizações necessárias. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.**

8.1 RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ATUAL

- 1) Que a OSCIP apresente, no próximo relatório gerencial, para além dos dados do trimestre avaliatório, tabela com os dados dos resultados alcançados durante todo o ano nos seguintes indicadores: *“1.2 Percentual de casos atendidos em mediação que chegaram à solução pacífica de conflitos”* e *“2.4. Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp”*.
- 2) Que a OSCIP empreenda todo o esforço necessário para obter a restituição dos valores recolhidos aos cofres Públicos Federais a título de Contribuição Previdenciária Patronal – CPP sobre pagamento de serviços prestados por Micro Empreendedores Individuais – MEIS, seja pela via administrativa junto à Receita Federal do Brasil ou, se necessário, por via judicial, mantendo informada a Supervisão do Termo de Parceria sobre o andamento das ações.

Tendo em vista a promulgação da Lei Complementar 147/2014, em 07/08/2014, que desonerou o contratante do recolhimento da CPP sobre os serviços prestados por MEIs, salvo para as atividades de hidráulica, elétrica, pintura, alvenaria, carpintaria, manutenção e reparo em Veículos, o entendimento da OSCIP e do OEP é de que os valores recolhidos por determinação da Resolução do CGSN 113/2014 de 27/03/2014 no período de abril a junho de 2014, são indevidos.

9. Sobre os Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e Fiscal.

A OSCIP Instituto ELO apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia, o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.

10. Conclusão

A OSCIP Instituto ELO conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação obteve os seguintes resultados e conceitos:

PONTUAÇÃO FINAL: 9,31

CONCEITO: Muito Bom

Diante desse resultado a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização do repasse da 3ª parcela de recursos prevista no XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria para a OSCIP, observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos do Termo de Parceria, tendo em vista o cumprimento das metas pactuadas no período. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pela Supervisora deste TP, tendo em vista possível saldo remanescente no período.

Além disso, a Comissão de Avaliação reitera que a OSCIP é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados e que o Órgão Estatal Parceiro, é responsável exclusivo pela fiscalização e acompanhamento do Termo de Parceria (art. 42 decreto 46.020/2012), devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas.

Belo Horizonte, 03 de novembro de 2014.




Gleysiane Freire Diniz

Supervisora do Termo de Parceria



Talles Andrade de Souza

Secretaria de Estado de Defesa Social


Gleiber Gomes de Oliveira

Instituto Elo

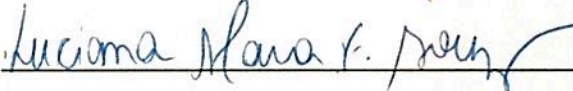

Alexandre Guilherme de Araújo Compart

Instituto Elo


Raphael Sardinha Moreira de Castro

Raphael Sardinha Moreira de Castro

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão


Luciana Mara de Freitas Souza

Luciana Mara de Freitas Souza

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão